Camara fazer huma vistoria em hum terreno q[ue] se acha devoluto ao Rocio
ria foi feita pelo Juiz Presidente em mais oficiais respectivos a dita vistoria
por acharem o dito terreno nas circunstancias dizer concedido por meus reporados
ficios em beneficio algum concederão: que o dito terreno de frente com vinte de fun
do que de hum lado parte com as Morinas de Abel e do outro lado com estiver
que o mesmo Vigario confrontou de Norte terreno Publico e nascente Oeste dirão
pose ao Vereador Joze Tavares Pacheco que tomou Juramento em hum livro dos Santos Evange
lios em que por sua mão direita na forma de Direito e logo pose do Vereador mais
velho em nome da Camara abrirão huma Portaria Circular do Presidente desta Pro
vincia sobre as pessoas que não juraram o projecto de Constituição e mandarão tambem
abrir hum requerimento de Vicente de Campos Borges sobre ele mandarão dar certa
dão tambem nas mesmas clausulas entregarão ao Vereador mais velho Joze Tavares Pacheco dois
sellos a saber hum de quatro vintens e outro tambem pelo mesmo forma de que
ficou tudo lavrado e com o conhecimento de assim neste Conselho tambem nas mesmas clau
sulas mandarão que se Escrivão abaixo de Juramento hum Requerimento
to feito pelo Padre Miguel tambem despacharão tres Requerimentos do Cor Mor
Joze Botelho e despacharão o seguinte em Joaõ Baptista de Siqueira Escri
vão que o escrevio

Sergt Mor Pacheco Joze Alves Pacheco

Fui de Vereação e por temor pose do Cargo dos Pelouros

Aos primeiro de Maio de mil oito centos vinte e cinco nesta Villa da Im
perial e Cidade de Pedro Primeiro do Rio de Janeiro onde se axa o Capitão
mor Joaõ Joze da Silva onde se reunirão os Vereadores e Procurador da Camara
ahi derão pose ao Capitão Manoel Dias de Arruda o qual apresentou hua
patente confirmada por sua Magestade Imperial de que pedio lhe fosse
tomado Juramento competente logo o dito Presidente lhe deferio o Juramento dos Santos
Evangelios em hum Livro dos em que por sua mão direita na forma de Direito
para bem cumprir e executar as Ordens de Sua Magestade Imperial
bem e fielmente e recebido por elle o dito Juramento assignou o Termo
prior Deu fé por o não ter Escrivão em que assignarão com o Presi
dente os Officiais da Camara em Joaõ Baptista de Siqueira Escrivão que o
escrevio

O Juiz Joaõ Joze da[illegible]
o Vereador Joaquim Antonio da Silva
O Vereador Joaõ Carlos da Cunha Abreu

o Procurador João Damasceno Pacheco

Manoel Paz de Arruda

Aos quatorze de Abril de mil oito centos e vinte e cinco nesta Villa da Constituição da Feliticima comarca de Itu e Casas de residencia do Juiz Ordinario e presidente onde se convocarão os Vereadores e procurador e sendo ahi em secção compareceram alguas pessoas para jurarem o projeto da Constituição visto não terem jurado quando quando foi jurado e lido pela Camera e mais pessoas que presentes se achavão e logo juzerão cada hum de per si e suas mãos direitas no livro dos Santos Evangelios na forma de vida de baixo do mesmo se obrigarão a defender e guardar a custa de seos proprios sangues como Constituição que fica sendo do Imperio do Brazil e em firmeza de como assim o dizerão mandarão lavrar este Termo em que assignarão com a Camera e eu João Baptista de Siqueira Escrivão que escrevi.

Ant.º J.e C. Silva Abreu Pacheco

Joaq.m Ferr.a de Almeida

Antonio Fiuza de Almd.a

Gaspar de Marins Peixoto

Jose Ventura de Goes Moreira

Antonio Alacunha Cardoso

Alex.e de Goes Mo[illegible]

Salvador Machado de Toledo

Jose Paes Moreira

Jose Fr.e

Joaq.m Ant.o Per.a

Cruz de Jeronimo + Mendes Pereira

Manoel Pinto de Arruda

Felix de Al.a

Cruz de Manoel + Jose Lemos

Joaq.m Pch.o

Cruz de João + Francisco